



# AMIZADE ROSACRUCIANA

## ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

---

### SUMÁRIO

### POESIA

### EDITORIAL

### RELER PARA MEDITAR

**O Desejo — Uma Espada de Dois Gumes**

### FILOSOFIA

**Os Milagres capítulo XX, , *Ciência e Religião***

**O Simbolismo do Homem Andrógino**

### ASTROLOGIA

**Regras da Medicina Astrológica**

**Meditação Solar - As Hierarquias Zodiacais  
de Sagitário e Capricórnio**

## CENTRO ROSACRUZ MAX HEINDEL

Reconhecido por TheRosicrucianFellowship, desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal  
Tel. 918613905 — E-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

**NOVEMBRO-DEZEMBRO 2013  
N.º 45 SÉRIE III**

## ***SOBRE O CAMINHO***

*Nada*

*Nem o branco fogo do trigo*

*Nem as agulhas cravadas na pupila dos pássaros*

*Te dirão a palavra*

*Não interrogues não perguntes*

*Entre a razão e a turbulência da neve*

*Não há diferença*

*Não colecciones dejectos o teu destino és tu*

*Despe-te*

*Não há outro caminho*

***— Eugénio de Andrade***



## TEMPO

Quantas vezes, não somos apanhados a dizer: *não tenho tempo, estou sem tempo, cheguei fora de tempo, etc..* Nos dias que correm esta é uma expressão usada bastas vezes durante o dia pela grande maioria das pessoas. Será que já parámos para pensar, o que é o tempo? Segundos, minutos, horas, dias, anos civis, anos siderais, etc. Presumo que isto não seja tempo, mas a medição do tempo, e não tempo, propriamente dito.

Tive curiosidade em verificar no dicionário qual o conceito de tempo. O dicionário define tempo como: “meio indefinido e homogéneo no qual se desenrolam os acontecimentos sucessivos”.

Isto tudo por quê? Ao pertencer a várias associações, recebo com frequência convites para me inscrever em seminários sobre gestão de tempo, que nunca frequentei, precisamente *por falta de tempo*. Ao discorrer mais sobre isto, e considerando que o tempo é um meio indefinido, chego à conclusão que este não pode ser gerido, o que nós podemos na verdade gerir são tarefas ou actividades no tempo e não o tempo em si mesmo.

Isto traz-me de volta aos tempos que correm e à sede intensa que as pessoas têm pelas coisas rápidas, instantâneas, *sem dar tempo ao tempo*, para que aconteçam naturalmente. É como se as coisas tivessem que acontecer antes de ter acontecido, ou que as pessoas quisessem chegar antes de ter partido, ou que a semente que é hoje deitada ao solo, amanhã já tenha que ter parido uma rosa. A nossa ansiedade e impaciência destroem o produto dos nossos esforços subvertendo o próprio tempo.

Na era da informação, somos bombardeados com informação nova, ou repetida, a toda a hora, a todo o momento, e, essa velocidade gera falta de tempo. A rapidez com que se apagam as nossas memórias poderá ter a ver com a essa velocidade e sobrecarga da informação ao minuto, não nos dando sequer tempo para reflectir muitas das vezes sobre a mesma. Informação não é conhecimento, faz parte deste, mas não o é *per si*.

Uma das formas de fazer esta gestão de actividades no tempo é o uso do discernimento, não só para distinguir entre o que é verdadeiro e falso, mas também entre o que é essencial e acessório. Um bom uso desta ferramenta permitir-nos-á fazer uma gestão equilibrada das nossas vidas, e *ter tempo* para voltarmos os nossos pensamentos para Deus, durante os nossos momentos livres, por mais breves que sejam.

Na nossa Escola Preparatória de Mistérios Menores, o tempo faz parte do processo iniciático, segundo António de Macedo, é um dos seus ingrediente alquímicos e faz desenvolver a paciência, tão necessária ao crescimento anímico. O seu verdadeiro valor é que depois do trabalho feito, tenhamos que saber esperar que as coisas aconteçam no momento próprio, doutro modo, a nossa ansiedade e impaciência aniquila o fruto dos nossos esforços levando-nos a falhar o objectivo.

Estamos agora no Advento, estação favorável para nós alinharmos com as poderosas vibrações espirituais que penetram a Terra. É tempo de purificação e preparação, é tempo para acolher o Cristo do novo ano.

Um Santo e Feliz Natal, são os votos do CRMH.



— António Ferreira

## CARTA N.º 49

Dezembro de 1914

## O DESEJO — UMA ESPADA DE DOIS GUMES

Esta é a época do ano dos bons votos e dos bons desejos: «Feliz Natal e Próspero Ano Novo» são as palavras que se ouvem por toda a parte e, em conformidade com este antigo costume, os trabalhadores de Mount Ecclesia também transmitem aos membros da Fraternidade, em todo o mundo, os votos natalícios do costume.

Mas enquanto deste modo tão cordial desejamos uns aos outros as maiores felicidades e a melhor disposição para o próximo ano, verificamos que embora esses desejos globais possam ser encorajadores e gratificantes, na verdade não têm, em si, uma grande importância. O que tem de facto uma importância primordial é o que desejamos *nós mesmos, individualmente*. Mesmo que todo o mundo conspirasse contra nós e nos contrariasse naquilo que verdadeiramente desejamos, seremos, apesar de tudo, bem sucedidos, desde que ponhamos toda a intensidade e toda a persistência possíveis nesse nosso desejo. Desejamos riquezas? Podem ser nossas pelo exercício da vontade. Se queremos poder e popularidade, também estão ao nosso alcance, desde que o nosso desejo se revista de um ardor irresistível. Estamos doentes, debilitados ou com alguma deficiência? Podemos livrar-nos desses males físicos, também, apenas por um desejo intenso de saúde. Restrições sociais ou condições familiares embaraçosas desaparecerão perante o veemente desejo de quem o deseja.

Mas existe uma outra faceta. O desejo é uma espada de dois gumes e aquilo que nos parecia o maior bem pode converter-se numa maldição quando o obtemos. A maior fortuna pode desaparecer em poucas horas com um tremor de terra ou uma súbita descida na Bolsa, e o homem rico vive no permanente temor de perder as suas riquezas. Para sermos populares temos de estar sempre à disposição de toda a gente, sem tempo nem descanso para seguirmos as nossas próprias tendências. As doenças corporais que parecem espinhos na carne, que roubam às nossas vidas toda a alegria, e das quais de boa vontade nos livrariamos, podem no fundo ocultar uma enorme bênção disfarçada. Paulo sofria de uma doença aguilhoante e suplicava ao Senhor, que lhe disse: «A minha graça te basta» (2 Coríntios 12, 9). O mesmo se passa com situações familiares de desavença, e outras desarmonias. Em todas as relações humanas há certas lições que, para nosso bem, têm de ser aprendidas, e por isso devemos ter o maior cuidado em não desejarmos que tais condições desapareçam sem acrescentarmos, sempre, as palavras proferidas por Cristo durante a sua agonia no horto de Gethsemani. Apesar de se retrair fisicamente perante a tortura que o aguardava, Ele disse: «Que não se faça porém a minha vontade, mas sim a Tua» (Lucas 22, 42). Deveríamos sempre lembrar-nos que há somente uma única coisa pela qual podemos orar com todo o fervor e toda a intensidade de que formos capazes, e essa coisa é: agradecer a Deus.

Queridos Amigos, a Fraternidade Rosacruz é uma associação composta por muitos membros individuais, e dirijo-me individualmente a cada um de vós para vos solicitar o seguinte: queres, na tua qualidade de membro, juntar-te a todos os demais membros e a nós, para desejar à Fraternidade Rosacruz uma maior efusão de graças Divinas durante o ano de 1915, a fim de que possamos desempenhar mais eficazmente a nossa parte do trabalho de Deus sobre a terra, e assim apressar o dia de Cristo? E queres desejar-lo com tanta intensidade que trabalharás com esse fim durante todo o ano vindouro, com o maior zelo e fervor?

Que Deus abençoe a Fraternidade Rosacruz, para que possa constituir um factor mais eficaz no trabalho divino em prol do mundo.



—Max Heindel

## CIÊNCIA E RELIGIÃO

### CAPÍTULO XX

#### OS MILAGRES

Uma lei científica é o enunciado de um padrão observado do comportamento do mundo. Às vezes, sabe-se que certas leis apenas são válidas sob determinadas condições. Assim, algumas leis podem ser válidas só a baixas temperaturas e outras só a altas temperaturas. Algumas podem ser válidas só para corpos macroscópicos e outras podem aplicar-se a corpos microscópicos. Mas nas mesmas condições, o mundo geralmente comporta-se sempre da mesma maneira. Um milagre pode ser definido como um acontecimento que é altamente improvável ou impossível de acontecer de acordo com as leis conhecidas. Na Bíblia são descritos muitos milagres. Como é possível ajustá-los ao ponto de vista científico do mundo? (também hoje em dia, são ocasionalmente declarados milagres corroborados por testemunhas fidedignas. Os mesmos argumentos que aplicaremos aos milagres bíblicos poderão ser aplicados aos milagres actuais.)

Alguns milagres bíblicos são alegorias e não se pretende que sejam considerados como registos de observações científicas. A história em que Adão e Eva sendo tentados pela serpente que fala, a comerem alguma fruta tornando-se sábios (Gen. 3) é uma alegoria que descreve como os Espíritos Lucíferos (serpente) fizeram com que a consciência da humanidade (Adão e Eva) se dirigisse para o seu corpo denso e a sua capacidade de tomar decisões sobre o que fariam ou deixariam de fazer. A história da mulher de Lot olhando para trás e tornando-se um pilar de sal (Gen. 19:26) é uma alegoria que mostra que se as pessoas voltam para a maneira antiga de fazer as coisas, as suas vidas tornar-se-ão cristalizadas e não poderá haver mais nenhum progresso. A história de Sansão, que possuía uma força milagrosa quando o seu cabelo era longo, mas a perdeu quando lhe foi cortado (Jz 16), é uma representação alegórica do Sol, que ganha poder quando os seus raios crescem na Primavera e no Verão e perdem esse poder quando os seus raios diminuem no Outono e na Primavera. A história de Jonas que fugiu para o mar para evitar realizar a tarefa que Deus lhe determinou, atirado do convés e engolido por uma baleia, e que foi libertado (ileso) do ventre da baleia e novamente lhe foi dito para realizar a mesma tarefa, é uma alegoria que mostra que se a pessoa comete suicídio para escapar a certos problemas, esses mesmos problemas apresentar-se-ão diante de si quando renascer. A história que afirma que Jesus nasceu de uma Virgem é uma representação alegórica do facto de Maria e José, mesmo tendo relações, o fizeram sem paixão, conservando um estado mental puro e santo. Como essas histórias são alegorias, não há necessidade de explicar os milagres que nelas sucederam, do mesmo modo que não há necessidade de explicar como a fada madrinha da Cinderela pôde converter uma abóbora numa carruagem.

Alguns milagres bíblicos não contradizem realmente as leis científicas conhecidas, mas revelam-se extraordinários relativamente à altura em que ocorreram. As leis científicas conhecidas permitiriam que um vento forte pudesse fazer retroceder o mar, porém, o facto do Mar Vermelho retroceder no exacto momento em que os israelitas o quiseram atravessar e logo após, ter voltado à sua condição anterior (Ex 14:21-31) é extraordinário no seu tempo. As Leis científicas conhecidas podem permitir que ocorram raios, tormentas, terremotos, secas, pragas e outros desastres "naturais" e que as pessoas que ficaram enfermas, às vezes recuperem, porém, é extraordinário que as pragas atingissem o Egipto quando o Faraó se negou a libertar os israelitas (Ex. 7-12); que a terra se abrisse e tragasse as tendas de Coré e outros que se tinham revoltado contra Moisés, enquanto nenhum israelita fiel tenha ficado ferido (Num. 16); que os filisteus tenham sido atingidos com tumores enquanto retiveram a Arca da Aliança (I Sam 5); que quando os israelitas atrelaram vacas a uma carroça carregando a Arca, elas se tenham dirigido directamente para a terra dos israelitas (1 Sam 6); que Uzá tenha caído morto imediatamente após tocar na Arca (2 Sam 6-7); que o fogo celestial tenha consumido um sacrifício que Elias tinha oferecido (1 Reis 18:38); que Geazi tenha sido castigado com a lepra quando aceitou o pagamento de Naamã depois de Eliseu ter curado Naamã da lepra (2 Reis 5); que muitas pessoas tenham sido curadas quando tocaram nas vestes de Cristo ou quando Cristo os tocou. Estes milagres indicam que Deus (ou os seres espirituais em geral) trabalha habitualmente de acordo com as leis físicas. Se algo necessita ser destruído ou algumas pessoas castigadas, o mais fácil ou mais conveniente para que Deus leve a cabo o seu intento, pode ser a libertação daquelas correntes de energia que mantêm em movimento as cadeias físicas/materiais de causa e efeito.

Alguns milagres parecem contradizer as leis científicas conhecidas. Uma explicação para essa contradição pode ser que as condições mudaram, tornando os padrões de acção actuais diferentes dos anteriores. No livro do Génesis (5-9), são citadas sete pessoas (Adão, Seth, Enosh, Cainã, Jared, Matusalém e Noé) que viveram todas

elas, mais de novecentos anos. Uma investigação clarividente mostra que nesse tempo os corpos físicos estavam tão sujeitos ao envelhecimento como estão hoje, mas, naqueles dias, um pai era capaz de passar as suas memórias aos seus descendentes e assim o pai “vivia em memória” nos seus descendentes durante um certo número de gerações. Como a condição necessária para transmitir esse tipo de memória (ver, nomeadamente, o matrimónio dentro de uma pequena tribo ou família, em *O Conceito Rosacruz do Cosmos*) já não está presente, deixaram de se observar essas vidas “prolongadas”.

Outra razão, pela qual os milagres podem contradizer as leis científicas, pode ser que alguma lei desconhecida possa estar em acção. Os clarividentes, que conseguirem ver nos mundos espirituais e, portanto, ver os padrões de funcionamento destes mundos e como estes "mundos superiores" influenciam o mundo físico, podem ampliar o conjunto de leis conhecidas, de modo que, o que antes parecia ser milagroso se torna compreensível. Os clarividentes vêem que, nos mundos superiores, o passado e o futuro existem simultaneamente com o presente. Assim, podem compreender como os profetas eram capazes de prever o futuro e como a consciência de alguém pode permanecer num determinado momento ou mover-se para trás no tempo para fazer com que o Sol e a Lua pareçam manter-se imóveis (Jos.10:11-14), ou ainda fazer com que a sombra do Sol pareça retroceder dez graus num relógio de Sol (2 Reis 20:9-11). Os clarividentes podem projectar a sua consciência de modo que podem ver coisas que não estão na linha de visão dos seus olhos físicos. Por isso, podem compreender como Eliseu soube que Geazi tinha recebido um pagamento (imerecido) de Naamã (2 Reis 5:26); e como Cristo pôde dizer à mulher samaritana na fonte, tudo sobre a sua família (João 4:17-19) e pôde dizer a Natanael que ele já se tinha sentado antes sob uma figueira (João 1:47-50) e pôde ainda dizer aos seus discípulos onde lançar as suas redes para as encherem de peixes (João 21:4-14).

Nos mundos espirituais, o clarividente pode ver os arquétipos segundo os quais todas as coisas são feitas e os diferentes padrões vibratórios que trazem ao ser os diferentes tipos de materiais da Terra (ver *Iniciação Antiga e Moderna*). Assim, ele vê como os padrões de vibração podem ser modificados de forma que as pedras possam ser convertidas em pão e a água em vinho ou o alimento criado a partir do ar. Pode compreender então, como o maná pode surgir do "nada" (Ex. 16:14-35); como o azeite e a comida da viúva podiam ser repostos continuamente (1 Reis 17:14-16), como Cristo pôde converter a água em vinho (João 2:1-11); e como Cristo, a partir de sete pães e uns poucos de peixes, foi capaz de alimentar quatro mil homens com as suas mulheres e filhos (Mat. 15:32-38). Quando o arquétipo se mantém unido mesmo diante do fogo, então qualquer um pode caminhar sobre o fogo sem se queimar, como o fizeram Sadraque, Mesaque e Abede-Nego (Dan. 3:19-27). Quando um arquétipo de um corpo humano perde a sua energia vibratória, a pessoa morre. O clarividente é capaz de ver como um arquétipo esgotado pode ser re-energizado e como o espírito separado do corpo pode regressar ao mesmo e, assim, o morto ser devolvido à vida. Deste modo, torna-se compreensível como Elias fez voltar dos mortos o filho da viúva (1 Reis 17:17-24), Eliseu, o filho da sunamita (2 Reis 4:18-37) e Cristo, o filho da viúva (Lucas 7:11-17).

À medida que os homens fazem cada vez mais observações (tanto físicas como clarividentes), e delas obtêm mais compreensão sobre as leis de acordo com as quais o universo opera, descobrem que, fenómenos que previamente consideravam milagres aparecem agora em conformidade com essas leis. Cada novo conjunto de observações, entretanto, dá origem a novos fenómenos inexplicados, levando assim, os cientistas a procurarem novas explicações. É uma máxima oculta que “Será levantado véu sobre véu, mas por trás há véu sobre véu.”

#### REFERÊNCIAS:

Heindel, Max, *Ancient and Modern Initiation*, Oceanside, CA: The Rosicrucian Fellowship, 1931.

Heindel, Max, *The Rosicrucian Cosmo Conception*, Oceanside, CA: The Rosicrucian Fellowship, 1973.

Retirado de *Ciência e Religião*, **ELSA GLOVER**

## O SIMBOLISMO DO HOMEM ANDRÓGINO

Corinne Heline



*Este desenho representa simbolicamente o objectivo da busca alquímica, o desenvolvimento de todo o humano, o qual é o trabalho das energias cósmicas, incluindo as forças terrestres, através das quais opera o mundo do desejo inferior, simbolizado pelo respiração de fogo do dragão. O triplo espírito (ego) incarnado no quádruplo corpo (físico, vital, desejo e mental) são representados pelo triângulo e o esquadro inscritos no globo alado, um símbolo de Mercúrio.*

*Quando Daniel Stolcius viu esta e muitas outras gravuras em cobre ilustrando a Alquimia, ele escreveu versos interpretativos para 107 dessas chapas, que apareciam sob o título “Viridium Chymicum” ou “O Agradável Jardim da Química”. As próprias gravuras através de Count Michael Maier e Daniel Mylius, ambos mostrando influências Rosacruzianas, apareceram ao mesmo tempo que as “Núpcias Químicas” de Christian Rosenkreutz (1616); o verso de Stolcius para esta ilustração é o seguinte:*

***O Primeiro Material***

*Eu sou o dragão porque Eu dirijo  
O veneno mortal do corpo.  
O leão vermelho ama-me sempre.  
E o verde dá-me prazer.  
Por muitos eu sou reconhecido  
E chamado o ovo da natureza.  
Viajo sempre a menos  
Que alguém me ligue com a medida.  
Eu tenho muitas formas e cores  
E carrego dentro de mim os poderes masculino e feminino.  
Eu recio o corpo humano  
E todos os metais.*

Este desenho simbólico, é um dos mais fascinantes encontrados em toda a literatura ocultista, retrata o homem Andrógino, uma figura humana que possui duas cabeças – uma masculina, e outra feminina. Estas representam o equilíbrio perfeito entre as forças, masculina e feminina que actuam dentro do organismo humano. Quando se tenha atingido este equilíbrio, será possível que o homem pense com o coração e ame com a mente. Porém isto não pode acontecer até que o estado de desigualdade que agora existe, entre homens e mulheres, tenha sido rectificado para que, livres, sem temor, possam entrar de mãos dadas, no Templo da Luz.

Por cima da cabeça da mulher encontra-se o símbolo da **Lua** (que representa o cósmico Feminino), e por cima da cabeça do homem encontra-se o símbolo do **Sol** (que representa o cósmico Masculino), pressagiando este estado andrógino futuro da humanidade. As duas colunas que guardam a entrada do Templo da Maçonaria são intituladas a coluna do Sol e a coluna da Lua.

A figura segura numa mão o Triângulo (compasso), que representa a força masculina, e que se correlaciona com o número **Três**. Na outra mão segura um esquadro, que representa a força feminina e se correlaciona com o número **Quatro**. A união, destes dois números nos dá um **Sete**, que é um dos números de grande poder na ciência cabalística, e significa o completo equilíbrio, ou o descanso depois de um extenso e árduo labor. A Bíblia ordena ao homem que deve trabalhar seis dias e descansar no sétimo dia.

O labor de alcançar o elevado desenvolvimento simbolizado pela figura andrógina tem ocupado a humanidade durante Seis Raças, que surgiram na Quarta Revolução do Período Terrestre: Polar, Hiperbórea, Lemuriana, Atlante, e a actual Aria ou Quinta Grande Raça, e a próxima, Sexta Grande Raça. A culminação desta Grande Obra será alcançada pela Sétima Grande Raça, que não será realmente uma “raça” no sentido em que se entende hoje, já que as diferenças raciais terão chegado ao fim. Esta, última e Sétima Raça, vai levar a evolução humana até finalizar o Período Terrestre. Desta forma, sem o saber, o homem obedece ao mandamento Bíblico, que deve trabalhar seis dias e descansar no sétimo dia.

É de notar que o Andrógino espiritual se converte em tal não pela carne mortal, mas sim, pelos poderes desenvolvidos do duplo Espírito que tem o seu acento no cérebro.

Daí as doze cabeças, que significam o total ou completo florescimento de ambos os hemisférios do cérebro. A criação é feita através da Mente, do Amor e da Palavra.

Observamos também que o Andrógino está de pé sobre o corpo de uma enorme e feroz serpente que indica que todas as fases do materialismo, sexualidade e todos os outros atributos do homem mortal (a natureza inferior), foram elevados e transmutados em espírito.

Em redor do Andrógino estão posicionados os cinco planetas do nosso Sistema Solar conforme eram conhecidos na antiguidade, e ao qual pertence o nosso Planeta Terra. O horóscopo do homem de hoje parece englobar aspectos tanto bons como maus, mas isto deve-se às condições imperfeitas do próprio homem. Todas as forças são boas, independentemente dos aspectos enviados para a terra. E quando o homem se tiver convertido num Andrógino Divino, experimentará somente as influências espirituais elevadas, que emanam das inteligências planetárias porque, então, terá aprendido a sintonizar-se com as harmonias cósmicas e não haverá nada nele que possa responder negativamente a quadraturas e oposições.

Outros sistema solares podem não ter precisamente o mesmo número e disposição de planetas como o nosso, porque as suas necessidades evolutivas são diferentes, mas os poderes microcósmicos representados pelos nossos planetas estão presentes por todo o Universo, esses poderes devem necessariamente criar algum canal através do qual operam em áreas específicas.

A perfeita união de poderes cósmicos masculino e feminino, ou princípios, constitui em termos Bíblicos, o Casamento Místico. Quando o homem alcançar este Casamento, possuirá a verdadeira sabedoria espiritual, que é a essência e a nota chave do planeta Mercúrio. Este é o planeta cujo símbolo aparece entre as cabeças do homem-mulher.

**O amor, como poder**, é a expressão mais elevada de Vénus. No Casamento Místico o Amor converte-se no cumprimento da lei.

Nenhuma actividade é possível em nenhum lugar do universo sem esta energia dinâmica que está concentrada, para o nosso próprio sistema solar, no planeta Marte. Este planeta representa a força cega pura, que deve ser usada para fins construtivos, sobe a direcção do sábio Mercúrio.

Júpiter significa a Paternidade de Deus, o Grande Benfeitor, o dador de todas as coisas boas em superabundância. Ele anuncia a fraternidade do homem, que um dia prevalecerá por toda a Terra quando os homens alcançarem o conhecimento de si mesmos como verdadeiros filhos de Deus.

Para os antigos, Saturno estava situado nos últimos limites do sistema solar. A tradição antiga deu testemunho da existência de corpos celestes mais além de Saturno mas estes não figuram nos seus quadros e desenhos. altogether

Saturno representa a Lei Cósmica. O ideal supremo de Saturno é o Homem Crístico. A sua palavra-chave Bíblica é “**Deixa que o Cristo seja formado em ti.**”

Na base deste desenho simbólico há uma esfera, o círculo alado, o que indica que a Grande Obra terá o seu começo com a entrada da **Era de Aquário**, na qual o homem se elevará mais além, na totalidade do tempo e do espaço e erigirá o seu trono no círculo do firmamento, ou Céu Supremo, onde só Deus **É** e o homem é **um** com Ele. Porque o círculo é o símbolo do Eterno, aquele que é completo e imutável, aquele que é perfeito, sobre o qual não se pode fazer qualquer melhoria; e isto mostra-nos que o Destino glorioso, estava contido no Plano Divino para a humanidade desde o começo dos tempos.

No meio do peito do Andrógino está inscrita a palavra latina *Rebus*, que significa “a consumação divina de todas as coisas”.

### PARA OS PROBACIONISTAS

SERVIÇO DE:	LUA NOVA	LUA CHEIA
DEZEMBRO	1, 31	16
JANEIRO	29	15
FEVEREIRO	28	13

SERVIÇO DE CURA					
DEZEMBRO	5	11	18	25	
JANEIRO	1	7	14	22	28
FEVEREIRO	3	10	18	25	-

## REGRAS DA MEDICINA ASTROLÓGICA

Dr. R. Gaubert Saint-Martial  
(Continuação)

### OS ANIMAIS E OS ASTROS

O que impressiona primeiro na consideração do Zodíaco - a palavra Zodíaco não quer dizer em grego "círculo dos animais"? - Estes são os nomes dos signos; em doze signos não se encontram menos do que sete nomes de animais: Carneiro, Touro, Caranguejo, Leão, Escorpião, Capricórnio (cabra) e os Peixes. Estes são os nomes tradicionais, que são baseados num tipo de morfologia macroscópica observado pelos antigos, mas que têm também uma correspondência espiritual. Mas primeiro, o que é exactamente, o animal?

No campo da criação, Deus plantou sementes diversas: os Astros, depois os Anjos, depois os Espíritos e depois os Homens. E, podemos ver que, a casca dessas sementes, são os Animais. Por outro lado, lemos no Evangelho de São João: ("No princípio era o Verbo, todas as coisas foram feitas por Ele e nada do que foi feito foi feito sem Ele." - São João, cap. I, v. 1,3).

Há pois, uma luz no animal, mas esta luz existe apenas no estado de reflexo, enquanto em nós, homens, existe no estado original; e ainda, essas duas expressões de reflexo e original traduzem, incorrectamente, os meus pensamentos; o que quero dizer é que a qualidade da luz não é a mesma em seres humanos do que em animais. Eu falo obscuramente, mas como encontrar uma linguagem racional para iluminar o incompreensível?<sup>1</sup>

Também, quando digo que a alma dos animais é um reflexo da nossa, é que nós somos, por assim dizer, os seus deuses, isto é, que é por nosso intermédio que a luz divina chega até eles. Assim, uma lâmpada, acesa na sala onde me encontro, reflectida no espelho, pode iluminar uma sala escura onde se encontram os meus servidores. Este papel que representamos para eles, eles também representam, por sua vez, para os vegetais; é por isto, entre outras razões, que temos de tratá-los delicadamente, alimentá-los, recolhê-los, quando eles não têm abrigo e, especialmente, nunca lhes bater ou tratá-los mal.

Eis o ponto de vista geral, tradicional. Do ponto de vista astrológico, é bom admitir que as constelações representam os animais na sua universalidade, e eles tomam daquelas, o seu genuíno e profundo significado.

Sendo a Terra considerada o centro do Universo, as inumeráveis estrelas que a envolvem não podem ser e não são também, na realidade, senão o reflexo, não das emanações luminosas do cimo das montanhas terrestres como queria Alcide Morin<sup>2</sup> (i), mas as nossas realidades mais domésticas e mais quotidianas, as quais possuem um influxo dos mais activos e precisamente dos mais luminosos.

Sob um outro ângulo ainda, o animal que é uma resultante de órgãos produzidos das virtudes e dos sentimentos; um povo, uma comunidade, muito menos uma constelação, são animais, como as Estrelas são as almas.

As constelações reflectem as aspirações e encarnam o germe desta ou daquela raça particular, enquanto a alma de cada um dos de nós tem a sua réplica eterna numa estrela.

Quanto aos planetas, eles são, na verdade, sete esferas concêntricas em que cada um é considerado como presidindo a um tipo de influência astral.

Por outro lado, eles têm, cada um, a sua correspondência, animal, vegetal e mineral.

Vejamos primeiro as relações entre os animais e os astros.

1 - O sol é figurado pela Águia.

2 - Vénus, a Pomba.

3 - Mercúrio, a Serpente.

4 - A Lua, o Morcego.

5 - Saturno, a Borboleta.

6 - Júpiter, o Leão.

7 - Marte, o Touro.

<sup>1</sup> É adequado, a este respeito distinguir entre os animais que foram criados antes do pecado original e aqueles que vieram depois. O primeiro, a que se chamou Adam, recebeu um espírito à imagem d'ele, por isso imortal, porque o nome de um ser no absoluto é o próprio ser; veremos ainda mais, que também é um número. Quanto aos outros que nasceram do pecado, bestas imundas ou microorganismos puramente físico-químicos, eles retornam para o nada de onde saíram.

<sup>2</sup> *Treize Nuits*, de Alcide Morin, Paris. E. Dentu, 1860, (pág. 66, 143-144, 153, etc.).

Digamos, de seguida, que há mais uma simbólica espiritual do que uma classificação zoológica; Talvez pudesse substituir a Águia pelo Abutre ou a Serpente pelo Lagarto, etc. Mas o pensamento director permanece o mesmo. Além disso, sendo a astrologia uma ciência altamente tradicional, resolvemos respeitar a sua figuração.

Eis aqui o detalhe das correspondências animais dos planetas<sup>3</sup>:

## I - ÁGUA ☉

O que atinge primeiro o observador é a natureza espiritual deste rei do ar; não está, como muitas das aves, galinhas, perdizes, faisões, avestruzes, etc., condenado a andar no chão; pelo contrário, nunca poisa, o seu ar é inacessível e ele plana majestosamente no ar. Morfologicamente, parece um Anjo: uma cabeça e duas asas, duas enormes velas que o levam sempre cada vez mais para o alto, em direcção ao Céu, e graças às quais ele plana sobre o abismo como o génio sobre os homens, e o plano de fundo sobre a sua presa como o Anjo das Vinganças divinas contra o pecador. A sua estrutura não é a mesma dos animais destinados a alimentarem-se na terra ou na água. A pele, que é de todos os órgãos do corpo, o mais perfeito, expressa na Águia esta perfeição, graças à plumagem que possui em que as nuances de cor são produzidas pelas forças espirituais resultantes da luz do sol. É a esta mesma luz, e por isso, a estas mesmas forças, que as diferentes espécies de aves devem a sua coloração variada. Na verdade, a pele é não somente um revestimento, um coração, um rim, uma glândula endócrina, mesmo um cérebro; ela é, também, um detector subtil de ondas magnéticas universais, ao mesmo tempo que é um emissor de ondas poderosas que, no homem - porque o corpo é quase todo coberto -, actua pelas extremidades das pontas do nariz e das mãos.

A força solar que dá cor às penas da Águia fornece ao nosso cérebro os seus pensamentos, as suas inspirações, a sua imaginação, todas as coisas que a luz fornece.

A esfera da Águia é a cabeça do homem e a Águia domina também a sua vida de relação.

Significado da Águia, na patologia humana: hemorragia cerebral, estados congestivos miocardites.

## II – POMBA ♀

O pássaro é um ser de ar e de calor; É, acima de tudo, luz e calor; Vénus, que simboliza o amor, de onde surge a vida, é também luz e calor.

A sua correspondência animal é a Pomba que realiza, aqui em baixo, o tipo da doçura amorosa; a teologia não chama ao beijo doce de amor “o beijo colombino”?

Falámos da Águia há pouco; ela também simboliza o amor, mas o amor despojado das baixezas carnis, o amor mais sublime, o amor divino.

A pomba, está mais perto da vida, pelo menos da nossa vida quotidiana; é o amor tal como o vemos a cada momento da existência, e que tem a sua sede nos rins, na carne.

Enquanto a Águia paira sobre o abismo, nas alturas, a Pomba abre as suas asas sobre berços; vemo-la representada nas nossas igrejas entre o Pai e o Filho; ela representa, então, o Espírito Santo, que é um Deus muito mais próximo de nós, do que, em geral, se crê, o Deus da Sapiência familiar e da organização doméstica, da organização dos nossos pensamentos e das nossas acções, e cuja doçura é infinita.

Vénus domina sobre os humores. É às perturbações da sua influência que se devem atribuir as doenças infecciosas que nos atingem, sobretudo, as doenças da infância; ela rege, principalmente, os sistemas da tiróide e naso-faríngeo.

## III – SERPENTE - ☿

Mercúrio é o deus hermafrodita; nos símbolos de homeopatia, a sua lateralidade<sup>4</sup> é invariável; ele é figurado no símbolo da medicina que é, como toda a gente sabe, uma vara com duas serpentes entrelaçadas; é duplo e reina sobre os órgãos geminados: rins, pulmões, glândulas genitais, etc.; mas a sua acção sobre estes órgãos é meramente acessória; o seu verdadeiro papel é de servir como intermediário entre as funções digestivas e reprodutivas; duas coisas que são semelhantes, complementam-se uma à outra, como o prova, o tipo de plenitude na satisfação que procura na realização destes dois actos fisiológicos.

A serpente corresponde no corpo humano, ao tubo digestivo; ele desenvolveu-se no homem paradisíaco depois do pecado original e continuará a manter-se até à ressurreição da carne.

<sup>3</sup> Mantivemos os símbolos naturais dos planetas como seguem: ☉, ♀, ☿, ☽, os mais próximos da Terra; ♃, ♁, ♂; os mais afastados da Terra.

<sup>4</sup> O homem é a justaposição de dois seres, o direito e o esquerdo. Algumas influências exercem-se, preferencialmente, sobre um ou sobre o outro.

A cabeça da serpente não se diferencia muito do resto do corpo. Ela nunca é muito grande; macroscopicamente a serpente apresenta as pregas do intestino, e os seus movimentos de reptação assemelham-se aos do peristaltismo intestinal.

Patologicamente significa metástase e necrose. A sua acção exerce-se ainda sobre o plexo solar e as suas ramificações e também sobre a inervação pulmonar.

#### IV- O MORCEGO ☽

Durante o sono, o cérebro liberta-se, o coração "trabalha ao ralenti", as funções solares são abolidas; da mesma forma, durante a noite, para a natureza: o Sol desapareceu, abandonando o espaço celeste à Lua e à sua claridade. Ora, no macrocosmo, a Lua desempenha o mesmo papel que o cérebro no microcosmo. A sua correspondência animal é o Morcego, habitante do claro-escuro; tal como o pássaro representa o elemento calórico e luminoso junto do homem, o Morcego encarna o elemento terrestre e aquoso. As asas do Morcego não são senão membranas esticadas entre os seus dedos desmesuradamente alongados e parecem-se mais com uns pára-quadras do que com asas. É um animal crepuscular, que se opõe ao pássaro e, especialmente, à Águia, que são seres de pleno meio-dia.

A Águia, é o pensamento, claro, deslumbrante, que vem do coração, centro da vontade e da coragem, desse coração onde o fogo se acende e fecunda o cérebro.

Pelo contrário, o Morcego é o sonho pálido e fraco à semelhança do cérebro do qual emana, e que o sono tornou exangue e suave.

A Águia vive na luz e fixa a sua presa, que está abaixo dela, através do raio luminoso, mas o Morcego, aproxima-se na sombra; na Águia a visão é extraordinariamente acurada; no Morcego o ouvido já atingiu um grau extremo de fineza.

Assim, durante o dia, no estado de vigília, vemos melhor as relações dos seres, mas ouvimos, menos bem, as vozes interiores.

À noite, por outro lado, durante o sono, os nossos sonhos ocorrem numa espécie de claro-escuro e a *qualidade* do nosso ouvido vê o seu poder consideravelmente elevado: na verdade, acontece-nos, durante um sonho, entender o que dizem os animais, sem que, no entanto, isso nos surpreenda, e só no dia seguinte, já acordados, é que pensamos neles com um sorriso.

Sobre este assunto, e entre parêntesis, aquele que se convencionou chamar de louco não será simplesmente um homem que prolonga o seu sonho durante a vigília, um *sonhador acordado*? A Lua rege a vida de nutrição, a periodicidade, o estado agudo, as alienações.

#### V - A BORBOLETA ♃

A aranha é o mais forte de todos os seres, ela consegue levantar 400 vezes o seu próprio peso; a distância ao centro da sua teia simboliza a paciência, ela vive nas mansões antigas, nos cantos esquecidos das salas; abstraíam-se das dimensões relativas em que se move o nosso universo, imaginam algo mais monstruoso do que a aranha, a mais evocativa dos demónios que habitam os abismos do inferno?

Eis Saturno, dirão, o velho planeta maldito e maligno; a correspondência, desta vez, pelo menos, salta aos olhos.

Bem, isso não é correto; a verdadeira correspondência animal de Saturno, é a *Borboleta*.

Vejam, este insecto de voo gracioso, e imaginem-no, como fizeram para a aranha, fora das nossas dimensões usuais; É um Arcanjo deslumbrante que vos aparecerá num esplendor de azul e ouro.

Saturno é, com efeito, o mais distante dos sete planetas e a Borboleta é, por sua vez, o mais evanescente dos seres, aquele que nos é mais distante; é a poesia incarnada, - por isso, algo já muito longe, acessível a muito poucos-, e as suas asas radiosas só se juntam em cima das flores para lhe permitirem poisar. Saturno simboliza a memória, e a Borboleta está em relação estreita com a memória da Terra: uma borboleta que voa, é uma lembrança que passa.

A Águia representa a ideia-força (o Sol), o Morcego figura o sonho (a Lua), a Borboleta significa a lembrança (Saturno).

Saturno é um planeta caluniado bem injustamente; é talvez, no final do telescópio, a mais bela de todas essas madrinhas misteriosas que presidem ao nascimento de cada um de nós; a poeira nebulosa do seu anel brilha como flocos de ouro e deixa perceber, através da sua malha, uma confusão indescritível de estrelas; por outro lado, ele assegura uma longa vida e saúde forte, especialmente intelectual, a quem nasceu sob a sua influência.

É a estrela da lembrança e da meditação, a verdadeira torre de marfim do poeta e do filósofo. Saturno rege o sistema cutâneo e os ossos, os tecidos mucosos, e ele predispõe às doenças crônicas.

## VI - O LEÃO ♌

Se a Águia simboliza a força, a actividade da cabeça humana; se o Touro, como nós iremos expor adiante, encarna, se reflectirmos, o sistema das trocas materiais que mantêm a vida do organismo, o Leão significa a natureza do peito humano, a respiração e a circulação.

Os ritmos destas duas funções estão em perfeito equilíbrio neste animal, a respiração agindo como agente moderador da circulação e a circulação servindo de indutora para a respiração.

Essa função de equilíbrio que também existe no maior dos nossos órgãos, o fígado, resulta do maior dos planetas: Júpiter e, portanto, podemos repetir, do mais poderosos dos animais: o Leão.

O coração e os pulmões são a esfera que caracteriza o elemento Leão.

O Sol detém no Universo, a função do coração, mas é, especialmente, o coração substancial, independentemente do seu papel fisiológico, o coração-amor, que ele encarna e representa, enquanto o Leão representa os pulmões na sua função, que eu diria solar e luminosa, porque ele capta os eflúvios do Sol.

## VII - O TOURO ♉

Tal como a Águia simboliza a cabeça humana, o Touro é representativo do sistema das trocas orgânicas; as forças que o Universo recebe do Zodíaco tomam forma nos animais, mas em nenhum são tão completamente conformadas como no Touro. A relação do peso do sangue com o peso total do corpo está no Touro, na proporção de 1 para 12; e isto reveste uma importância excepcional, se considerarmos que o sangue está relacionado com a personalidade, como a carne com o peso, e que o número 12 é um número perfeito. O sangue é dominado por Marte, o deus da guerra, que tem a sua correspondência animal precisamente no Touro, que é, ele próprio, um lutador (v. a corrida de touros) e um reprodutor: não é o amor também uma luta?

O Touro é sobretudo um animal de digestão; e à digestão, é a bÍlis que lhe assegura a regularidade.

Ele é também, como dissemos, um animal de reprodução; na verdade, Marte governa o sistema reprodutor e os órgãos sexuais, especialmente, os erécteis, tanto no homem como na mulher.

Com a Águia (pensamento) e o Leão (respiração), Touro (digestão e reprodução) resume o mistério do homem.

+++

As correspondências animais dos astros apresentam, sobretudo, um interesse de ordem premonitória; ver um leão em sonhos, isso significa que um traumatismo, ou que um acidente do coração nos ameaça; isto, bem entendido, sobre o plano material; no nível espiritual, ver um leão e sobretudo, falar-lhe significa protecção espiritual, favor místico.

Uma águia que voa, também vista num sonho, significa que estamos em risco de ter um acidente na cabeça, ou o temido acidente vascular cerebral, etc. Podem-se, assim, tomar as precauções necessárias. E assim por diante, para cada uma das outras correspondências.

Um Morcego significa uma doença aguda que nos ameaça; na mulher, distúrbios do período menstrual, risco de aborto.

Touro: observar os nossos sistemas génito-urinário e renal e o estado das glândulas vasculares sanguíneas, etc., etc.

No estado de vigília, o encontro de um dos sete animais simbólicos assume o significado de uma premonição e interpreta-se como no sonho, mas a realização do presságio é mais distante<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Chama-se premonição, à expressão sensível de um evento futuro.

## MEDITAÇÃO SOLAR

### SAGITÁRIO



A dedicação a 3 de Janeiro e durante o mês solar de Dezembro, de dia 22 Novembro a dia 23 de Dezembro, é para a Hierarquia de Sagitário, os Senhores da Mente. O padrão cósmico governado por estes Seres gloriosos é o da Terra como um grande retábulo que se torna radiante pela aura dourada da suprema Luz do Mundo.

O Discípulo Filipe relaciona-se com Sagitário. Antes de ter encontrado o Senhor ele não fazia ideia do que uma mente espiritualizada, ou Crística significaria na sua vida. Ele era essencialmente um racional. Mas depois da luz de Cristo ser derramada sobre ele tornou-se digno de ser um entre os Doze Imortais.

Sagitário actua através do plexo sacral, o centro do corpo localizado na base da coluna vertebral. A medula espinal, que liga o plexo sacral com o cérebro, foi denominada "o Caminho do Discipulado". Quando um aspirante vive uma vida motivada unicamente pela aspiração pura e sagrada, o fogo espiritual espinal latente dentro do plexo sacral desperta e então ascende através da medula espinhal para os dois órgãos espirituais localizados na cabeça, a glândula pineal e o corpo pituitário. É por este processo que uma mente humana se torna Crística. Daí, Sagitário ser sempre simbolizado pela luz, a luz da mente espiritualizada.

Quando justamente apropriadas e transmutadas em valores da alma, as experiências da vida quotidiana tornam-se alpendras através das quais um aspirante alcança a união com a luz Divina Universal, a luz que ilumina todo homem que vem ao mundo. Era a isso que o Mestre se referia quando disse:

*Vós sois a luz do mundo.*

Mt 5:14

É a semente bíblica para 3 de Janeiro e durante todo o tempo que a Hierarquia de Sagitário derrama os seus ritmos vibratórios sobre a Terra. Incontáveis bênçãos aguardam aqueles que meditam sobre a Sua promessa.

### CAPRICÓRNIO

A dedicação para 4 de Janeiro e para o mês solar de Janeiro, do dia 20 de Dezembro até dia 22 Janeiro, é para a Hierarquia de Capricórnio. Estes são os Seres Arcangélicos dos quais Cristo é a cabeça e deles vem o poder maravilhoso pelo qual o homem mortal pode ser elevado à sua semelhança. É também o signo dos Avatares do mundo.

O padrão cósmico governado pela Hierarquia de Capricórnio prevê a magnífico escopo de vida quando o espírito de Cristo se manifesta em toda a humanidade. Será então, que o nosso planeta irá responder à sua própria nota-chave musical, primeiro, tocada pelos Anjos e Arcanjos naquela Noite Santa de há muito tempo quando eles cantaram "Paz na da Terra, e boa vontade entre os homens."

O Discípulo correlacionado com Capricórnio é Simão, irmão de Tiago e Judas. Embora Simão fosse próximo do seu Senhor por laços de família, ele estava relutante em aceitar a divindade do Mestre. Mas quando ele, finalmente, foi despertado por Cristo a sua dedicação foi total. O seu único desejo era servir o Senhor, e nem a vida nem a morte tinham qualquer significado para ele além desse ideal.

O centro dual do corpo correlacionando com o signo de Capricórnio está localizado nos joelhos. No homem Crístico estes pontos tornar-se-ão gloriosos vórtices rodopiantes de luz. Gálatas 4:19, dá-nos a semente bíblica para meditação em 4 de Janeiro e durante o mês solar de Janeiro:

*Que o Cristo seja formado em vós.*

Os aspirantes devem meditar sobre a passagem acima até que o seu sentido interior fique em harmonia com os ritmos vibratórios com os quais a hierarquia de Capricórnio está permeando a Terra.

**PUBLICAÇÕES**

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	17,5 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruz</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 €
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	19 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	21 €
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€
<i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
Brochuras	2,5 €
CD ( <i>Ave Maria</i> de Gounod, <i>AdágiodeAlbinone</i> , <i>Hino de Abertura e Encerramento</i> dos Serviços Devocionais	5 €

**REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS**

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: [crmheindel@sapo.pt](mailto:crmheindel@sapo.pt)

## O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

## O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. **CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ** — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.
2. **ESTUDANTE REGULAR** — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.
3. **PROBACIONISTA** — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.
4. **DISCÍPULO** — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.
5. **IRMÃO LEIGO** — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.
6. **ADEPTO** — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.
7. **IRMÃO MAIOR** — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.